

Palavras da diretora

Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo da administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil analisa a estrutura de relacionamento entre instituições de pesquisa nessas áreas, constatando que aquelas que apresentam maior número de laços estão globalmente centralizadas e são importantes elos de coesão na rede. Além disso, a estrutura da rede tem relação direta com os indicadores de produção científica.

A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável discute os conceitos de tecnologia social num mundo globalizado. A partir de um estudo de caso, identifica o potencial inovador dessa tecnologia, em termos de eficácia, possibilidade de multiplicação e desenvolvimento em escala para a solução de problemas que afetam as pessoas.

Cultura e transformação do trabalho no porto de Santos analisa, pela perspectiva da cultura, os significados que os estivadores atribuem às mudanças que se processam no porto de Santos. Evidencia-se o impacto produzido pela transformação portuária sobre os valores constituídos ao longo de sua experiência histórica.

Desafios e dificuldades do financiamento em saúde bucal: uma análise qualitativa constata, por meio de entrevistas com gestores e técnicos da área, a dificuldade na realização completa do plano previsto de gestão, assim como a necessidade de compromisso por parte dos gestores em acompanhar as etapas de todo processo de repasse financeiro e aplicação do mesmo.

Oscips e termos de parceria com a sociedade civil: um olhar sobre o modelo de gestão por resultados do governo de Minas Gerais apresenta parte dos resultados de uma pesquisa de campo que buscou analisar o “choque de gestão” em Minas Gerais, no que tange aos mecanismos contratuais na base da rede de governança. Foram observadas as percepções dos envolvidos nos termos de parceria materializados pelas Oscips mineiras, considerando a orientação por resultados inerente à reforma.

Governança corporativa em empresas estatais: avanços, propostas e limitações examina as diretrizes propostas pela Organização para a Cooperação

e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para a governança corporativa de empresas estatais e busca avaliá-las quanto à adequação das propostas ao contexto das estatais brasileiras e sua possibilidade de implementação.

Qualidade de vida e estresse gerencial “pós-choque de gestão”: o caso da Copasa-MG analisa o corpo gerencial de uma empresa pública considerando as variáveis de qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional, tendo em vista o contexto de reestruturação produtiva e seus multivariados impactos nas atividades dos gestores e nos significados atribuídos a essas experiências de trabalho, implicando prejuízo à saúde dos indivíduos.

Motivación y satisfacción de los trabajadores y su influencia en la creación de valor económico en la empresa defende a proposta de que a empresa deve identificar e conhecer as expectativas de cada um dos seus funcionários, passando então a estabelecer estratégias que permitam a aproximação entre os objetivos individuais e os organizacionais. Dessa forma, a empresa tende a reduzir a insatisfação e a incrementar a motivação do seu pessoal, aumentando seus indicadores de competitividade.

Boa leitura!

Deborah Moraes Zouain
Diretora e Editora da RAP